

Subsídio aos Professores Assembleia de Deus



<u>Importante</u>

O subsídio abaixo NÃO contem textos ou partes do conteúdo da revista Betel Adultos, é apenas um auxílio complementar aos tópicos da Lição. Estamos de acordo com a Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98)

Lição 10 – Sofonias – O Fim está Próximo

Comentário Pr. Éder Tomé

Introdução

O texto de referência: Sofonias 1.1-4

- 1 Palavra do Senhor vinda a Sofonias, filho de Cusi, filho de Gedalias, filho de Amarias, filho de Ezequias, nos dias de Josias, filho de Amom, rei de Judá.
- 2 Inteiramente consumirei tudo sobre a face da terra, diz o Senhor.
- 3 Arrebatarei os homens e os animais, consumirei as aves do céu, e os peixes do mar, e os tropeços com os ímpios; e exterminarei os homens de cima da terra, disse o Senhor.
- 4 E estenderei a minha mão contra Judá e contra todos os habitantes de Jerusalém e exterminarei deste lugar o resto de Baal e o nome dos queimarins com os sacerdotes.

Esboco do Livro de Sofonias

Parte I - Silêncio! O Terrível Dia do Senhor

Capítulo 1.1 : Introdução

Capítulo 1.2,3 : O Julgamento do Senhor Capítulo 1.4-18 : O Julgamento contra Judá

Capítulo 2.1-3 : A Chamada para o Arrependimento

Parte II - Profecias contra as Nações

Capítulo 2.4-7 : Profecias contra os Filisteus

Capítulo 2.8-11 : Profecias contra os Amonitas e Moabitas

Capítulo 2.12 : Profecias contra os Etíopes Capítulo 2.13-15 : Profecias contra os Assírios

Parte III - Julgamento de Jerusalém

Capítulo 3.1-4 : Os Pecados de Jerusalém

Capítulo 3.5-7 : A justiça divina contra Jerusalém

Capítulo 3.8 : Julgamento de toda terra

Parte IV - Salvação e o Dia do Senhor

Capítulo 3.9-13 : O remanescente restaurado e Jerusalém Purificada

Capítulo 3.14-17 : A Alegria do povo de Deus

Capítulo 3.18-20 : Promessas a respeito da restauração final

1 - O Cenário da Mensagem do Profeta Sofonias

1.1 - Conhecendo um pouco mais do Profeta

De onde era o profeta Sofonias?

Daniel Conegero: Profeta Sofonias viveu em Judá, e segundo os relatos de seu livro, podemos perceber que ele conhecia bem as características da cidade de Jerusalém (Sf 1.10,11). [10]

Qual é a Data do ministério profético de Sofonias ?

Esequias Soares: Sofonias exerceu o seu ministério nos dias de Josias, filho de Amom, rei de Judá (Sf 1.1). Josias reinou entre 640-609 a.C. A reforma religiosa do rei de Judá aconteceu em 621 a.C "no ano décimo oitavo" do seu reinado (2Rs 22.3). Quando ocorreu a reforma, Jeremias exercia o ofício de profeta há cinco anos. [8]

Daniel Conegero: Não se sabe exatamente a duração do ministério profético de Sofonias. Sabe-se que ele profetizou durante o século 7 a.C durante o reinado do possível parente rei Josias, o qual era bisneto do rei Ezequias. O reinado de Josias ocorreu entre 640 a.C e 609 a.C. (2Rs 22.1-23:30), e, com base nesse dado, o Profeta Sofonias provavelmente profetizou no início do seu reinado. [10]

O que Significa o nome "Sofonias"?

Conforme pesquisa, o nome "Sofonias" significa "Aquele a quem o Senhor escondeu", alguns descreve o significado apenas como "O Senhor Escondeu", o importante é que o significado passe a ideia de alguém que esta sendo Escondido diretamente por Deus.

Quem era o Pai de Sofonias?

"Sofonias, filho de Cusi, filho de Gedalias, filho de Amarias, filho de Ezequias" (Sf 1.1)

Esequias Soares: É comum a menção do nome paterno nos livros dos profetas, como no caso do profeta Isaías, Jeremias, Ezequiel, Oséias, Joel e Jonas. Sofonias, porém, descreve a sua genealogia conforme versículo acima. A citação do nome do Pai estabelecia o direito tanto à herança quanto à posição social ou aquisição de poder. A ausência de paternidade demonstra que tal profeta não adveio de família tradicional. Sofonias era trineto de Ezequias, que também fora rei de Judá. Isso lhe garantia livre acesso no governo real, como noutros segmentos da sociedade. [8]

Quem era os profetas contemporâneos de Sofonias ?

Sofonias foi um profeta pré-exílio, foi contemporâneo de Jeremias e Habacuque.

1.2 - A Mensagem do Profeta

No ano de 697 a 642 a.C, durante o longo reinado de Manassés, o povo de Judá sofreu grande influência dos Assírios absolvendo elementos deste povo estrangeiro nos seus cultos, isso resultou no sincretismo religioso ao qual introduziu em Judá a idolatria a Baal e outros deuses. O reinado de Manassés foi marcado como um período sanguinário, muito sangue inocente foi derramado (2Rs 21.16) em meio a um cenário de grande idolatria e corrupção moral e religiosa.

Com a morte do rei Manassés, Amom assume o reinado, e dá continuidade as mesmas atrocidades e afastamento de Deus, chegando a superar seu pai, sendo considerado um rei ímpio (2Cr 32.23).

Com a morte do rei Amom, Josias assume o seu lugar como rei de Judá.

Nos dias do rei Josias, rei de Judá, Hilquias, o sumo sacerdote acha o livro da Lei no Templo. Depois que Safã, o escrivão leu o livro diante do rei Josias, este por sua vez, rasgou as suas vestes, por perceber que estavam em desobediência ao Senhor, dizendo a Hilquias e Safã:

"Ide e consultai o Senhor por mim, pelo povo e por todo o Judá, acerca das palavras deste livro que se achou; porque grande é o furor do Senhor, que se acendeu contra nós; porquanto nossos pais (Manassés e Amom) não deram ouvidos às palavras deste livro, para fazerem conforme tudo quanto acerca de nós está escrito" (2Rs 22.13).

A partir de então, deu inicio a uma grande renovação religiosa em Judá (2Rs 22.1 até 23.25), porém, essa reforma religiosa não eliminou completamente a idolatria e durou pouco tempo. Nesse cenário, Deus usa o profeta Sofonias advertindo que o Juízo viria, se o povo não se afastassem de seus pecados.

Como não deram ouvidos as advertências, e continuaram a praticar as injustiças, corrupção, idolatrias e afastamento de Deus duvidando da mensagem do profeta Sofonias e seu contemporâneo profeta Jeremias, quatro anos depois da morte do rei Josias, Judá foi invadida pelo exército de Nabucodonosor e muitos foram levados cativos para Babilônia e foram ainda mais contaminados pelo politeísmo religioso e costumes dos babilônios.

Mensagem Principal do Livro de Sofonias

Chegará o dia em que Deus, sendo juiz, julgará severamente todas as nações. Mas, depois do juízo, Ele mostrará misericórdia a todos os que foram fiéis a Ele [6]

Esequias Soares: O oráculo (profecia) está organizada em três partes:

- (1) Juízo contra as nações da terra incluindo Judá (Sf 1.1 até 2.3)
- (2) Juizo global (Filístia, Moabe, Amom, Etiópia e Assíria) (Sf 2.4-15)
- (3) Castigo de Jerusalém e restauração dos remanescentes fiéis (Sf 3.1-20) O objetivo do livro de Sofonias é anunciar o juízo de Deus sobre as nações e as mazelas sociais e religiosas praticadas pela humanidade. [8]

Importância da Mensagem do Livro de Sofonias

Todos nós seremos julgados pela nossa desobediência a Deus. Mas, se permanecermos fiéis a Ele, veremos sua misericórdia [6]

1.3 - Justiça e Esperança

"O Senhor afastou os teus juízos exterminou o teu inimigo; o Senhor, o rei de Israel, está no meio de ti; tu não verás mais mal algum" (Sf 3.15)

Nesse versículo, percebemos que a mensagem do profeta Sofonias não é somente de juízo, mas também era uma mensagem de esperança e Justiça para aqueles que ouvissem o chamado ao arrependimento.

O próprio Senhor removerá suas mãos de juízo, dispensará os inimigos de Israel, e viverá entre seu povo. Ele Ihes dará alegria. Sofonias esclarece que a alegria é o resultado, quando permitimos que Deus esteja conosco. Fazendo isso o seguindo fielmente e obedecendo suas instruções. Então Deus se alegra com nosso canto. Se você deseja ser feliz, aproxime-se da fonte da felicidade, obedecendo a Deus [6]

2 - A Ira de Deus sobre Jerusalém

A profecia de Sofonias sobre o Dia da Ira de Deus (Sf 1.14-17) sobre Jerusalém chegou no dia de seu cumprimento (2 Reis 25.8-11), Jerusalém se tornou em cinzas, a cidade foi totalmente destruída e o templo foi queimado pelo exército babilônico do rei Nabucodonosor.

Como já mencionado a profecia de Sofonias não era apenas uma mensagem do Dia da ira do Senhor, mas também uma mensagem de esperança, pois haveria o dia em que Deus traria de volta os judeus remanescentes após 70 anos de cativeiro babilônico para Jerusalém :

"Naquele tempo vos farei voltar, naquele tempo vos recolherei; certamente farei de vós um nome e um louvor entre todos os povos da terra, quando fizer voltar os vossos cativos dos vossos olhos, diz o Senhor" (Sf 3.20).

2.1 - A Ira do Senhor

Conforme Sofonias 1.14-17, eis que chegará o dia da Ira do Senhor :

- 14 O grande dia do Senhor está perto, sim, está perto, e se apressa muito; amarga é a voz do Senhor; clamará ali o valente.
- 15 Aquele dia será um dia de indignação, dia de tribulação e de angustia, dia de alvoroço e de assolação, dia de trevas e de escuridão, dia de nuvens e de densas trevas.
- 16 dia de trombeta e de alarido contra as cidades fortificadas e contra as torres altas.
- 17 E angustiarei os homens, que andarão como cegos, porque pecaram contra o Senhor; o seu sangue se derramará como pó e a sua carne será como esterco.

Chegou o dia da Ira do Senhor, porque apesar das advertências tão claras, nem mesmo assim se converteram ao Senhor. O problema era que eles haviam permitido que o pecado os insensibilizasse de tal maneira, que não mais se importavam em seguir a Deus. Eles se recusavam a dar ouvidos às advertências de Deus, e se recusavam a arrepender-se. Quanto mais Deus os punia, mais eles pecavam. Se você está vivendo agora em desobediência a Deus, seu coração poderá ficar insensível, e você poderá perder todo o desejo de ter comunhão com Deus. [6]

O autor de 2 Reis, o profeta Jeremias em 2 Reis 25.8-11, descreve como foi o Dia da Ira do Senhor sobre Jerusalém:

- 8 E no quinto mês, no sétimo dia do mês (este era o ano décimo nono de Nabucodonosor, rei de Babilônia), veio Nebuzaradã, capitão da guarda, servo do rei de Babilônia, a Jerusalém.
- 9 E queimou a casa do Senhor e a casa do rei, como também todas as casas de Jerusalém e todas as casas dos grandes queimou.
- 10 E todo o exército dos caldeus, que estava com o capitão da guarda, derrubou os muros em redor de Jerusalém.
- 11 E o restante do povo que deixaram ficar na cidade, os rebeldes que se renderam ao rei da Babilônia e o restante da multidão, Nebuzaradã, o capitão da guarda, levou presos.

Como acabamos de ler, chegou o dia da ira de Deus sobre Jerusalém, Nabucodonosor ordenou que Jerusalém fosse colocada em cinzas, O Templo construído por Salomão, segundo Flávio Josefo, historiador e apologista judaico-romano, foi queimado quatrocentos e setenta anos e seis meses e dez dias após sua construção.

Joseph Benson: Pela queima do templo, Deus mostraria quão pouco Ele se importa com a pompa externa de sua adoração, quando a vida e o poder da religião são negligenciados. O povo confiava no templo, como se isso os protegesse em seus pecados (Jr 7.4), mas Deus assim fez saber que, quando o profanassem, o encontrariam apenas um refúgio de mentiras [5]

Quanto ao povo, muitos judeus permaneceram em Jerusalém, porém, muitos judeus foram selecionados e sofreram uma deportação forçada para as terras da Babilônia e lá se tornaram escravos.

Houve três deportações para a Babilônia: Daniel estava entre os que foram levados para a Babilônia na primeira deportação, em 605 a.C; Ezequiel estava entre os que foram levados na segunda deportação, em 597 a.C.; e a nação foi, finalmente, destruída em 586 a.C. Jeremias foi ativo em suas profecias aos reis de Judá durante todo este período, e estava entre as poucas pessoas de Judá que ficaram para trás, no início da destruição feita pela Babilônia. [6]

2.2 - O Dia do Senhor

O povo de Judá foi indiferente as mensagens proféticas de Sofonias e seu contemporâneo profeta Jeremias, até parecia que Deus também estava indiferente a eles em relação aos seus pecados, mas como vimos o dia de juízo chegou, Deus mostrou sua soberania e seu juízo sobre Judá.

Ouviram os profetas dizerem que "o grande dia do Senhor está perto" mais não deram créditos:

"O grande dia do Senhor está perto, sim, está perto, e se apressa muito; amarga é a voz do Senhor; clamará ali o valente." (Sf 1.14)

"O grande dia do Senhor" (Sf 1.14), "O Dia da ira do Senhor" (Sf 2.2,3) indica o período reservado por Deus para o acerto de contas do povo de Judá, e esse dia chegou 20 anos depois da profecia de Sofonias.

A Bíblia menciona que ainda haverá o período da "Grande Tribulação" (Ap 7.14; 2Ts 2.3; 2Pe 3.3-5) onde haverá um tratamento direto de Deus com Judá (Israel), será um período em que Deus castigará o mundo ímpio.

2.3 - Restauração e Alegria

Conforme Sofonias 3.14-17, eis que chegará o dia da Restauração e Alegria:

- 14 Canta alegremente, ó filha de Sião; rejubila, ó Israel; regozija-te e exulta de todo o coração, ó filha de Jerusalém.
- 15 O Senhor afastou os teus juízos, exterminou o teu inimigo; o Senhor, o rei de Israel, está no meio de ti, tu não verás mais mal algum.
- 16 Naquele dia se dirá a Jerusalém: Não temas, ó Sião, não se enfraqueçam as tuas mãos.
- 17 O Senhor teu Deus, o poderoso, está no meio de ti, ele salvará e se deleitará em ti com alegria; calar-se-á por seu amor, regozijar-se-á em ti com júbilo.

Essa profecia também teve seu cumprimento, assim como Deus separou os babilônios para a execução da ira divina sobre o povo de Judá, também, separou os Medos-Persas para aniquilar o império babilônico e o seu rei Nabucodonosor, trazendo a restauração e Alegria para Judá.

"O Senhor afastou os teus juízos", ou seja, tirou os castigos, removeu os inimigos de Judá. Foi através do rei persa Ciro I que os judeus cativos na Babilônia foram libertos, e saíram de lá com risos e cânticos de gratidão a Deus pelo trabalhar de Deus, cabe aqui o cântico do hino 137 da nossa Harpa Cristã, ao qual Deus deu inspiração ao saudoso Paulo Leivas Macalão:

"Em Babilônia, em prisão, estava Israel, o povo santo de Sião, sofrendo dor cruel Mas, um dia, se ouviu, que do rei a voz saiu para voltarem da escravidão. Todo povo a jubilar, com as harpas a cantar, foi em busca de Sião" [11]

3 - Sofonias para Hoje

Sofonias anunciava a mensagem do Senhor com Unção, Ousadia e Autoridade para todas as pessoas, independente da classe social. Ele pregava contra o pecado e injustiças, chamava o povo para o arrependimento e anunciava o "Dia do Senhor" ao qual foi o tema central de suas mensagens proféticas.

E quanto a nós ? Somos privilegiados para fazer o mesmo que Sofonias no púlpito, no trabalho, nas ruas e nossas próprias casas. Devemos pregar a Palavra de Deus a tempo e fora de tempo (2Tm 4.2-4) cumprindo o IDE de Jesus.

3.1 - As Injustiças nossas de Cada Dia

Sofonias não se intimidava diante de líderes, profeta e até sacerdotes corruptos e corações endurecidos a Palavra do Senhor (Sf 3.3-4).

Não era fácil levar a palavra de Deus para os sacerdotes que estavam envolvidos no sincretismo religioso pagão; não era fácil pregar com ousadia para os falsos profetas; não era fácil pregar com autoridade contra as injustiças sociais praticadas por aqueles líderes corruptos; todavia, Sofonias não poupou esforços para fazer a vontade de Deus.

Orientar e conduzir o povo de Deus é um privilégio e uma responsabilidade. Por intermédio de Sofonias, Deus censurou muitos líderes diferentes em Jerusalém: Juízes, profetas e sacerdotes, por causa de sua flagrante desobediência, irresponsabilidade e pecado. Se você é um líder em uma igreja, considera-se em uma posição privilegiada, mas tome cuidado. Deus lhe considera responsável pela pureza de seus atos, pela qualidade de seu exemplo e pela veracidade de suas palavras [6]

3.2 - Esperança em Dias Sombrios

"O Senhor, teu Deus, está no meio de ti, poderoso para te salvar; ele se deleitará em ti com alegria; calar-se-á por seu amor, regozijar-se-á em ti com júbilo." (Sf 3.17)

O próprio Senhor removerá suas mãos de juízo, dispensará os inimigos de Israel, e viverá entre seu povo. Ele Ihes dará alegria, Sofonias esclarece que a alegria é o resultado, quando permitimos que Deus esteja conosco. Fazemos isso o seguindo fielmente e obedecendo suas instruções. Então Deus se alegra com nosso canto. Se você deseja ser feliz, aproxime-se da fonte de felicidade, obedecendo a Deus.

A mensagem de condenação no início do livro se torna uma mensagem de esperança, no final. Chegará um novo dia em que Deus abençoará seu povo. Se os líderes da igreja de hoje ouvissem a mensagem de um profeta de Deus, provavelmente a mensagem seria parecida com o livro de Sofonias. Com as reformas religiosas de Josias, o povo realmente voltou para Deus, extremamente, mas seus corações estavam longe dele. Sofonias encorajou a nação para que se congregasse e orasse, pedindo a salvação. Devemos também perguntar a nós mesmos: nossa reforma é meramente uma exibição ou está, realmente mudando nossos corações e nossas mentes? Nós precisamos nos congregar e orar, andar humildemente com Deus, fazer o que é correto e ouvir a mensagem de esperança a respeito do novo mundo que virá. [6]

3.3 - Confiança nas Promessas

Em Sofonias 3.9-13 encontramos promessas de Deus para os que confiam em Deus :

- 9 Porque, então darei lábios puros aos povos, para que todos invoquem o nome do Senhor, para que o sirvam com um mesmo espírito.
- 10 Dalém dos rios da Etiópia, os meus zelosos adoradores, a filha da minha dispersão, me trarão sacrifício.
- 11 Naquele dia, não te envergonharás de nenhuma das tuas obras, com que te rebelaste contra mim; porque então tirarei do meio de ti os que exultam na sua soberba, e tu nunca mais te ensoberbecerás no meu monte santo.

- 12 Mas deixarei no meio de ti um povo humilde e pobre; e eles confiarão no nome do Senhor.
- 13 O Remanescente de Israel não cometerá iniquidade, nem proferirá mentira, e na sua boac não se achará língua enganosa; porque serão apascentados, deitar-se-ão, e não haverá quem os espante.

Deus há de julgar todas as pessoas (Ap 20.12), a injustiça dará lugar a justiça, os malfeitores serão punidos, os obedientes serão abençoados. Haverá purificação nos lábios do povo, haverá o autentico louvor a Deus, haverá coração purificado, os judeus outrora espalhados por todas as nações do mundo, voltarão para adorar a Deus.

Deus removerá as pessoas arrogantes e deixará as simples e humildes. Deus se opõe aos orgulhosos e arrogantes de todas as gerações. Mas os que são humildes tanto fisicamente quanto espiritualmente, serão recompensados porque confiam em Deus. A autoconfiança e a arrogância não têm lugar entre o povo de Deus, ou no seu reino. [6]

Comentário Pr. Éder Tomé

Referências

- [1] Bíblia Sagrada (ARC) Sociedade Bíblica do Brasil 4° edição 2009
- [2] Bíblia Sagrada King Jones Atualizada Fiel aos Originais
- [3] Bíblia Sagrada (NTLH) Linguagem de Hoje
- [4] Revista Betel Dominical Adultos 3T 2023
- [5] versículoscomentados.com.br
- [6] Bíblia de Estudo Cronológica Aplicação Pessoal CPAD
- [7] Apostila Profetas Menores Universidade da Bíblia Pág.15
- [8] Revista Lições Bíblicas CPAD 2012 4T Pág.6-8
- [9] Apostila Profetas Menores Academia de Pregadores Pág. 26
- [10] estiloadoracao.com https://estiloadoracao.com/?s=sofonias#google_vignette
- [11] Harpa Cristã Hino 137